



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Origem dos alimentos orgânicos comercializados em Porto Alegre-RS
Autor	ATHENA CORREA DA SILVA MEINCKE
Orientador	GLAUCO SCHULTZ

Origem dos alimentos orgânicos comercializados em Porto Alegre-RS

Athena Correa da Silva Meincke , Glauco Schultz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Sistemas orgânicos de produção são definidos legalmente como aqueles que, dentre outras propostas, tem como um dos objetivos promover a sustentabilidade econômica e ecológica, englobando assim alimentos biodinâmicos, regenerativos, agroecológicos, entre outros. Desde a última década, a busca por alimentos orgânicos vem aumentando consideravelmente, o que atrai novas marcas e empreendimentos a comercializar este tipo de produto. Devido a esta expansão do mercado, estes alimentos chegam ao consumidor de diferentes formas, seja diretamente do produtor, seja através de espaços varejistas de comercialização como supermercados, lojas especializadas, vendas *on line* e restaurantes. O objetivo desse trabalho é abordar o sistema de comercialização de alimentos orgânicos na capital do Rio Grande do Sul quanto à origem dos produtos ofertados e a distância percorrida entre o local de produção e o de comercialização.

Durante o decorrer do ano de dois mil e quatorze, e início do ano de dois mil e quinze, foi realizado o levantamento de dados sobre a procedência dos alimentos orgânicos comercializados em Porto Alegre. Para a coleta de dados foram realizadas visitas *in loco* a três diferentes canais de comercialização, sendo eles: supermercados, feiras ecológicas e lojas especializadas, totalizando 50 espaços visitados. Os supermercados foram selecionados conforme redes e localização geográfica, escolhendo-se estabelecimentos situados em diferentes regiões da cidade. Foram recolhidos dados de trinta e três lojas especializadas em comércio de produtos naturais, doze supermercados e sessenta e uma famílias de produtores agroecológicos que comercializam seus produtos em cinco feiras distribuídas na capital. Nas lojas e supermercados foram avaliadas as origens dos produtos através dos dados descritos nas embalagens, enquanto nas feiras foram entregues questionários aos produtores, buscando identificar a localização de suas propriedades e locais de produção.

Dos dados obtidos nas feiras ecológicas de Porto Alegre, infere-se que, dentre todas as famílias estudadas que lá comercializam seus produtos, 37,5% tem suas propriedades localizadas na região da serra, 26,56% na região metropolitana, 21,87% no litoral norte, 6,25% na região dos vales e 3,12% na região central do estado, sendo que a distância máxima percorrida neste canal de comercialização é de 200 km. Nas lojas foi registrado o comércio de mais de 500 variedades de produtos ofertados por 82 marcas distintas. Entre essas marcas, 7,29% são registradas em países estrangeiros e, portanto, exportam produtos que percorrem longas distâncias para chegarem ao mercado varejista brasileiro. Quanto às empresas que são brasileiras e que comercializam seus produtos em lojas especializadas, foi identificado que 71,42% delas estão localizadas no sul do país, majoritariamente no Rio Grande do Sul.

Nos supermercados da capital foram encontradas 26 marcas que comercializam produtos orgânicos. Destas, 7,69% são internacionais. Dentre as marcas nacionais, 66,66% estão situadas na região sul do país e 25% na região sudeste, sendo que 50% delas são gaúchas e 25% paulistas. Em ambos os espaços varejistas de comercialização - supermercados e lojas – em torno de 60% das marcas encontradas produzem os alimentos a uma distância menor de 500 km da capital gaúcha e em torno de 25% delas a uma distância menor de 1000 km.

Diante destes dados, a conclusão foi no sentido de que a região sul predomina como local de produção dos alimentos orgânicos comercializados na capital. Conclui-se também que a maior variedade de marcas ofertadas ao consumidor é proporcionada pelas lojas especializadas e, por fim, que a que as feiras ecológicas de Porto Alegre são os únicos locais em que 100% dos produtos são produzidos a uma distância de no máximo 200 km entre produção e comércio.